

Itajaí(SC), 11 a 15 de maio de 1992.

1- Introdução:

A importância que a pesquisa pesqueira vem assumindo dentro do IBAMA com o fortalecimento dos Centros de Pesquisa, com crescente apoio aos técnicos e pesquisadores nos Estados, e alocação de recursos financeiros aos projetos de pesquisa pesqueira, levaram o CEPSUL/IBAMA a promover um encontro entre os pesquisadores da região Sudeste/Sul. O objetivo dessa reunião foi o de discutir a situação atual das pesquisas nos Estados, sugerir recomendações para o bom andamento das atividades a nível regional e/ou estadual, e propor projetos para 1993.

A reunião foi aberta pelo Sr. Chefe do CEPSUL/IBAMA, Dr. Philip Charles Conolly, que expressou seus votos de boas vindas, colocando as instalações do Centro à disposição dos participantes. Em seguida, foi feita a escolha do Coordenador e do Relator da reunião, tendo sido escolhidos Luiz Fernando Rodrigues e Suzana Saccardo, respectivamente.

Dando início aos trabalhos, o Dr. Philip fez a apresentação do organograma do CEPSUL (Anexo 1) e bem como o pessoal envolvido em cada um dos setores. O setor de Pesquisa e Treinamento que desenvolve projetos nas áreas de biologia e tecnologia de pesca, funciona atualmente com 9 pesquisadores, sendo que 2 deles estão atualmente no exterior para conclusão de curso de pós graduação e retornam no final do corrente ano. O setor de Comunicação Social, bem como o de Administração e Finanças contam respectivamente com apenas uma pessoa e a Assessoria Técnica-Jurídica e Planejamento conta com 2 técnicos direcionado à área.

A disponibilidade de recursos financeiros para 1992 é de 900 milhões de cruzeiros para atenderem a 22 projetos a Região Sudeste/Sul. Destes projetos, 2 são para prospecção acústica de sardinha e peixes demersais, orçados em 300 milhões. Os 600 milhões restantes foram distribuídos entre os demais projetos aprovados pela DIRPED.

A execução física e financeira desses projetos será acompanhada através de relatórios trimestrais, encaminhados ao CEPSUL.

Em termos de equipamentos, o CEPSUL está providenciando a aquisição de 04 microcomputadores AT 286 e demais periféricos cujo patrimônio será repassado às SUPES em Vitória (ES), Rio de Janeiro(RJ), São Paulo (SP) e Rio Grande (RS). Estão sendo repassados também recursos para a aquisição de material permanente para atender aos projetos de pesquisa pesqueira.

Para apresentação de projetos para o ano de 1993, foram encaminhados os formulários com bastante antecedência em relação ao ano anterior, garantindo assim que os projetos fossem reencaminhados e centralizados no CEPSUL para seleção prévia visando atender as prioridades de pesquisa atual, e posterior proposição à DIRPED.

A discussão sobre a realização de reuniões dos Grupos Permanente de Estudo dos principais recursos pesqueiros resultou na decisão de suspensão temporária dos GPEs quanto a subsidiar o ordenamento pesqueiro, tendo em vista que as portarias estabelecidas tem um caráter contínuo. Reuniões técnicas entre pesquisadores, com o objetivo de atualizar e consolidar informações sobre a biologia, tecnologia e estatística de pesca por recurso; serão feitas em caráter anual. A conclusão de algum fato novo que justifique a mudança da legislação vigente poderá levar à uma reunião visando ordenamento.

Ficou estabelecido também que em 1993 serão promovidos seminários abrangentes, envolvendo outros setores de interesse, assim como o sócio-econômico e o setor produtivo para uma discussão de visão holística da situação do recurso em questão.

II Situação atual das Pesquisas no Estados.

a) Biologia e Estatística Pesqueira

ESPIRITO SANTO

A superintendência do Estado do Espírito Santo vem desenvolvendo o projeto de Biologia Pesqueira de Camarão, contando apenas com 1 pesquisador. Entretanto, tem encontrado apoio junto aos estudantes da Universidade Federal do Espírito Santo que colaboram, principalmente, na obtenção dos dados biológicos. Além disto, conta com a ajuda do pessoal envolvido no Projeto TAMAR, podendo também aproveitar as viagens ao campo para fazer as amostragens de camarão. Quanto à estatística pesqueira, há deficiência de servidores, havendo a perspectiva de aproveitamento também do pessoal do projeto TAMAR. A escola de Pesca do ES desenvolve, ainda, trabalhos sobre cultivo de ostras e mexilhões.

RIO DE JANEIRO

São desenvolvidos três projetos de Biologia Pesqueira enfocando as espécies: sardinha, camarão, atuns e afins. Há apenas um pesquisador para cada um dos projetos, mas os três pesquisadores procuram, na medida do possível, participar de todos eles. O ideal seria poder contar, obviamente, com mais pessoas. Como alternativa, foram elaborados termos de cooperação técnica com as prefeituras, para amostragem e estatística pesqueira.

Pretende-se ainda reapresentar mais um projeto para 1993, que abordará avaliação do potencial dos bancos de algas marinhas no Estado do Rio de Janeiro.

SÃO PAULO

A superintendência conta com a participação de duas pesquisadoras engajadas em estudos sobre a sardinha,

b) TECNOLOGIA PESQUEIRA

Foram apresentados, em vídeo, os resultados de 3 trabalhos desenvolvidos pelo CEPSUL: 1- pesca alternativa para a frota de camarão com linha de fundo, durante o período de defeso. 2- seletividade na pesca de parelhas utilizando malha quadrada. 3- uso de redes menores que as convencionais utilizadas na pesca de arrasto de camarão, visando reduzir a captura da fauna acompanhante.

III- Pesquisas propostas para levantamento do potencial de recursos vivos na ZEE.

Foi apresentado um histórico do Programa para Levantamento do Potencial de Recursos Vivos da Zona Econômica Exclusiva (REVIZEE), sua elaboração por grupo consultivo convocados em 1990 pela CIRM, e a reunião recentemente realizada no CEPENE/IBAMA, convocada pelo CNPQ. Nessa reunião a comunidade científica foi informada dos recursos financeiros existentes para o desenvolvimento dos projetos, cujas propostas deverão ser encaminhadas até final de maio próximo.

Para execução dos trabalhos, a costa brasileira foi preliminarmente dividida em 3 regiões distintas, englobando as seguintes instituições de pesquisa:

- 1- Sul : de Rio Grande ao Paraná envolvendo a FURG e o CEPSUL/IBAMA.
- 2- Sudeste: São Paulo e Rio de Janeiro, envolvendo o IOUSP, I. de Pesca e a FIPERJ.
- 3- Nordeste: ainda em entendimentos sobre projetos e instituições.

Foi proposta a formação de 1 grupo para vistoria e recadastramento dos barcos de pesquisa atualmente em atividade, e bem como de outro para tratar da intercalibração dos diferentes equipamentos e metodologia.

IV- Formação de Sub-grupos.

1- Pelágicos

a) Sardinha:

Os projetos em desenvolvimento nos Estados e CEPSUL serão mantidos, discutindo-se a necessidade de dar continuidade às amostragens biológicas em todas as áreas de ocorrência do recurso, segundo metodologia já estabelecida no PIEBS, visando estudos sobre aspectos da reprodução, crescimento e estrutura da população. A reunião dos pesquisadores do PIEBS, para a redação final do trabalho realizado no período 1981-1987, está previsto para agosto próximo.

Para a avaliação do estoque da sardinha, será feita uma

atualização dos dados de distribuição de frequência de comprimento de 1988 a 1991 e os resultados serão levados à reunião técnica anual proposta para outubro próximo.

b) Atuns

Os dados de captura e esforço e controle de desembarque estão sendo coletados normalmente em todos os Estados. Com relação aos dados biológicos, no Rio de Janeiro as amostragens biológicas previstas não estão sendo feita em função de problemas administrativos alheios à vontade da equipe técnica. Cada Estado consolida os dados e os envia ao representante do ICCAT no Brasil.

Há uma proposta de se integrar todos os dados da região sudeste/sul para gerar um trabalho conjunto.

c) Outros pelágicos

Com vistas ao estudo de outros recursos pelágicos, propõe-se fazer um levantamento de dados existentes sobre a biologia e pesca dos recursos xixarro, cavalinha, enchova e tainha, objetivando a proposição de projetos específicos para avaliação destes estoques.

2- Demersais

a) Camarões

A necessidade de padronizar a metodologia de coleta de dados e análise para aplicação dos novos modelos de avaliação de estoque levaram o sub-grupo camarão a decidir após exaustivas discussões, que a DIRPED deverá promover uma reunião o mais breve possível para elaboração do Projeto Integrado de Estudos Biológicos do Camarão. A criação desse grupo já foi proposta desde 1981, no II Grupo de Trabalho e Treinamento GTT (FAO/SUDEPE, Tamandaré 1981) e recomendado em vários GPE e não viabilizado. A proposta é de uma reunião em junho ou julho, para tratar do assunto, contando com a participação dos seguintes técnicos: Arcimi dos Santos (ES), Silvia de Oliveira (RJ), José Hiran de Almeida (PR), Ricardo Cardoso (SC) e Luiz Fernando Rodrigues (CEPSUL), Hamilton Rodrigues (RS) e Fernando D'Incao (FURG).

Em agosto começarão as amostragens segundo orientação estabelecida no programa integrado, a reunião técnica está prevista para outubro próximo.

PEIXES DEMERSAIS

Em Rio Grande (RS), o CEPERG desenvolve trabalho com peixes demersais da região sul, em São Paulo, o Instituto de Pesca acompanha os estoques demersais da costa sudeste. No CEPSUL, aguarda-se o retorno do técnico Kotas para reiniciar o projeto.

De modo geral, os sub-grupos discutiram a necessidade de se estudar o poder de pesca das frotas em atividade.

III Estatística Pesqueira

O desenvolvimento do projeto ESTATPESCA, iniciado em julho de 1990 no litoral do Estado do Ceará, foi apresentado pelo seu coordenador José Augusto N. Aragão. Em seguida, os pesquisadores do sudeste/sul discutiram a viabilidade de implantação do projeto na região e conclui-se que:

a) Desde que o IBAMA assuma a estatística pesqueira como prioridade, delegando à DIRPED a responsabilidade dessa atividade e repasse de recursos financeiros, o CEPSUL deverá assumir a centralização e a coordenação da estatística pesqueira no sudeste/sul.

b) Para viabilizar a reestruturação do projeto, será feito um levantamento minucioso da situação em que se encontram os trabalhos em cada superintendência.

IV Recomendações

Tendo em vista as discussões levantadas nos vários tópicos do encontro, foram propostas recomendações para viabilização dos projetos de pesquisa pesqueira:

- 1- necessidade absoluta de apoio por parte das superintendências Estaduais aos projetos desenvolvidos, bem como aos pesquisadores.
- 2- realização de reuniões técnicas anuais entre pesquisadores por recurso pesqueiro, no sentido de atualizar e consolidar as informações sobre a biologia, tecnologia e estatística pesqueira. Reuniões de GPE para ordenamento só serão feitas quando um fato novo implique em proposta de modificações de legislação.
- 3- realização de seminários bienais, específicos para cada recurso pesqueiro, aberto à comunidade científica e demais segmentos da sociedade, para discussão ampla da situação do estoque em questão.
- 4- formação de comissão interinstitucional com propósito de vistoriar as embarcações de pesquisa envolvidas na execução dos projetos das ZEEs, bem como para adequação da metodologia a ser aplicada.
- 5 - atualização das características físicas das frotas atuantes para determinação do poder de pesca das mesmas.

- 6 - criação do Projeto Integrado de Estudos sobre o Camarão na Região Sudeste/Sul.
- 7 - garantir a manutenção do sistema de estatística pesqueira no Estado de São Paulo.
- 8- fortalecimento do Grupo de Sócio-Economia no IBAMA com a perspectiva de propor trabalhos de apoio e em conjunto com os pesquisadores da área biológica e tecnológica.
- 9- centralização da coordenação do projeto "estatística pesqueira" no CEPSUL.
- 10- capacitação dos técnicos do IBAMA às novas metodologias de avaliação de estoques pesqueiros.
- 11- realização do novo encontro na segunda quinzena de março de 1993 para avaliar o andamento dos projetos até então e propor novas recomendações.